



Processo nº 00281/2021

Parecer nº 369/2021 CEC/RS

Projeto Arquitetônico – Centro Cultural de Arvorezinha” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Trata este parecer de um projeto da área de Patrimônio Cultural Material, sendo o evento não vinculado à data fixa, que será realizado no município de Arvorezinha. O proponente é ONG Aprendizes Criando e Crescendo, CEPC 5565, sob responsabilidade de Jaqueline Merlin, que também assume a função de coordenação executiva. A equipe principal é formada ainda por Formas e Efeito Projetos Arquitetônicos LTDA, e Ana Lúcia Silva – Affecto Assessoria e Produção Cultural, que também assume a contabilidade. A Prefeitura Municipal de Arvorezinha está entre “outros participantes”.

O projeto consiste na contratação de equipe para elaboração de projeto arquitetônico e complementares para a reforma do edifício sede do Centro Cultural de Arvorezinha, a fim de proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades realizadas no local.

O prédio tem cerca de seiscentos metros quadrados, construído nos anos 1950 em alvenaria, em arquitetura protomoderna e caráter bastante austero. Nos anos 1960, foi adquirido pelo Município para instalação da sede da Prefeitura Municipal, e nos anos 1980 foi ampliado para melhor atender à instalação da Câmara Municipal. Em 2009 passou a ser sede do Centro Municipal de Cultura, contando com uma biblioteca pública, museu municipal, Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, Sala dos Figurinos/Natal no Morro, oficina de teatro e aulas de música para a banda municipal. Parte do espaço é utilizado pela ONG Aprendizes, a qual atende cerca de setenta crianças e jovens, que administra oficinas de artes e artesanato.

Os projetos propostos incluem arquitetônico, estrutural, instalações elétricas, hidrossanitárias, climatização, luminotécnico, PPCI e compatibilização, planilha orçamentária, entre outros. A equipe encarregada é Formas e Efeito Projetos Arquitetônicos, escritório de Porto Alegre que reúne arquitetos e engenheiros sob a Responsabilidade Técnica da Arquiteta Priscila Farinha.

Além dos recursos para projetos, no valor de sessenta e oito mil e quinhentos reais, são previstos coordenação administrativa e financeira, coordenação de projeto e produção executiva.

O projeto tem como única fonte de receitas o Sistema Pró-Cultura RS, ao qual solicita financiamento no valor de oitenta e oito mil quinhentos e oitenta e quatro reais.

É o relatório.

2. O projeto é um dos primeiros a tramitar neste Conselho no intuito de solicitar recursos para elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para Centro Cultural. A recente inclusão de tal possibilidade, a despeito do fato da Lei do Sistema já prever o financiamento para projetos, vem a atender uma demanda importante, sobretudo para pequenos municípios e centros culturais.

A partir do levantamento cadastral e fotográfico é possível verificar a necessidade de manutenção, conservação, bem como da adequação dos seus espaços internos às atividades realizadas atualmente, uma vez que a atual configuração espacial ainda é a mesma destinada a usos anteriores.

O edifício é de propriedade da Prefeitura Municipal de Arvorezinha, mas tem uso compartilhado com a ONG Aprendizizes, que faz uso da edificação para oficinas de artes e artesanato que atende dezenas de crianças e jovens, e por isso é a proponente e coordenadora do projeto, junto à Affecto, produtora cultural.

Projeto Arquitetônico – Centro Cultural de Arvorezinha” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 88.584,00** (oitenta e oito mil quinhentos e oitenta e quatro reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 05 de outubro de 2021.

Rafael Pavan dos Passos

Conselheiro Relator

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 00281/2021

Parecer nº 369/2021 CEC/RS

O projeto “Projeto Arquitetônico – Centro Cultural de Arvorezinha” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Trata este parecer de um projeto da área de Patrimônio Cultural Material, sendo o evento não vinculado à data fixa, que será realizado no município de Arvorezinha. O proponente é ONG Aprendizizes Criando e Crescendo, CEPC 5565, sob responsabilidade de Jaqueline Merlin, que também assume a função de coordenação executiva. A equipe principal é formada ainda por Formas e Efeito Projetos Arquitetônicos LTDA, e Ana Lúcia Silva – Affecto Assessoria e Produção Cultural, que também assume a contabilidade. A Prefeitura Municipal de Arvorezinha está entre “outros participantes”.

O projeto consiste na contratação de equipe para elaboração de projeto arquitetônico e complementares para a reforma do edifício sede do Centro Cultural de Arvorezinha, a fim de proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades realizadas no local.

O prédio tem cerca de seiscentos metros quadrados, construído nos anos 1950 em alvenaria, em arquitetura protomoderna e caráter bastante austero. Nos anos 1960, foi adquirido pelo Município para instalação da sede da Prefeitura Municipal, e nos anos 1980 foi ampliado para melhor atender à instalação da Câmara Municipal. Em 2009 passou a ser sede do Centro Municipal de Cultura, contando com uma biblioteca pública, museu municipal, Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, Sala dos Figurinos/Natal no Morro, oficina de teatro e aulas de música para a banda municipal. Parte do espaço é utilizado pela ONG Aprendizes, a qual atende cerca de setenta crianças e jovens, que administra oficinas de artes e artesanato.

Os projetos propostos incluem arquitetônico, estrutural, instalações elétricas, hidrossanitárias, climatização, luminotécnico, PPCI e compatibilização, planilha orçamentária, entre outros. A equipe encarregada é Formas e Efeito Projetos Arquitetônicos, escritório de Porto Alegre que reúne arquitetos e engenheiros sob a Responsabilidade Técnica da Arquiteta Priscila Farinha.

Além dos recursos para projetos, no valor de sessenta e oito mil e quinhentos reais, são previstos coordenação administrativa e financeira, coordenação de projeto e produção executiva.

O projeto tem como única fonte de receitas o Sistema Pró-Cultura RS, ao qual solicita financiamento no valor de noventa e dois mil quatrocentos e sessenta e quatro reais.

É o relatório.

2. O projeto é um dos primeiros a tramitar neste Conselho no intuito de solicitar recursos para elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para Centro Cultural. A recente inclusão de tal possibilidade, a despeito do fato da Lei do Sistema já prever o financiamento para projetos, vem a atender uma demanda importante, sobretudo para pequenos municípios e centros culturais.

A partir do levantamento cadastral e fotográfico é possível verificar a necessidade de manutenção, conservação, bem como da adequação dos seus espaços internos às atividades realizadas atualmente, uma vez que a atual configuração espacial ainda é a mesma destinada a usos anteriores.

O edifício é de propriedade da Prefeitura Municipal de Arvorezinha, mas tem uso compartilhado com a ONG Aprendizes, que faz uso da edificação para oficinas de artes e artesanato que atende dezenas de crianças e jovens, e por isso é a proponente e coordenadora do projeto, junto à Affecto, produtora cultural.